

Finanças Internacionais

Miguel Lebre de Freitas
Florianópolis, Agosto de 1999

O objectivo deste curso é familiarizar o formando com os mecanismos que influenciam as taxas de câmbio, facultar um conjunto actualizado de técnicas de gestão de risco cambial e introduzir instrumentos de análise que possibilitem a discussão de políticas macroeconómicas em contexto de abertura ao exterior.

PROGRAMA

I. O mercado cambial

Regimes cambiais. O sistema monetário internacional. O Mercado cambial. Transacções cambiais. Os intervenientes no mercado cambial. Cotações à vista e a prazo. Estrutura temporal. Arbitragem espacial e triangular. Arbitragem coberta de taxas de juro. Especulação à vista e a prazo. A taxa de câmbio forward como previsor da taxa de câmbio à vista. Swaps cambiais. Futuros cambiais. Opções cambiais. Especulação com opções.

II. Gestão do risco cambial

Exposição de conversão. Exposição de transacção. Exposição económica. Exposição fiscal. Razões para a cobertura (ou não). Cobertura à vista e a prazo. Cobertura pelo mercado de opções. Diversificação. Matching. Leads and lags.

III. Moeda, preços e tx. câmbio no longo prazo

Funções da moeda e do sistema financeiro. O papel do banco central. Regulação da oferta de moeda. A equação quantitativa da moeda. Choques na velocidade. Teoria da paridade do poder de compra.

IV. Políticas de estabilização

Mercado monetário e mercado cambial. Tendência para a paridade juro. Determinação da taxa de câmbio em câmbios flexíveis. Overshooting cambial. Ineficácia da política monetária em câmbios fixos. Ataques especulativos. O problema da dívida pública. Metas visadas para a inflação. Programas de estabilização.

BIBLIOGRAFIA

- Bruno, M. (1995), “A inflação desacelera realmente o crescimento?”, *Finanças e Desenvolvimento*, Setembro.
- Eiteman, D., A. Stonehill and M. Moffet, *Multinational Business Finance*, 8th edt, Addison-Wesley Company, 1998.
- Friedman, Milton (1992), *O Poder do Dinheiro*, Publicações Europa-América, Mem Martins.
- Lane, T. , M. Griffiths e A. Prati (1995), “A fixação de metas para a inflação pode dar credibilidade à política monetária?”, *Finanças e Desenvolvimento*, Dezembro.
- Mendonça, A. H. C. Faustino, M. Branco e J.P. Filipe, *Economia Financeira Internacional*, McGraw Hill, Alfragide, 1998.
- Masson, P., M. Savastano e S. Sharma (1998), “Pode a meta visada de inflação servir de estrutura para a política monetária nos países em desenvolvimento?”, *Finanças e Desenvolvimento*, Março.
- Paul Krugman and M. Obstfeld (1994), *International Economics: Theory and Policy*, Harper Collins College Publishers, 3th edt, NY.
- Santos, R.M e H. Adegas (1990), *Inovações Financeiras: Uma Introdução*, Banco de Portugal.